

Afinal o que fazem os simpáticos e os Inteligentes? Um pré teste de descrições comportamentais

Margarida Garrido

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Portugal

Resumo

No presente artigo foram testadas 201 descrições comportamentais ilustrativas das dimensões-traço simpatia e inteligência. Cada comportamento foi avaliado por 75 sujeitos universitários. Após um teste t foram seleccionados, para a dimensão-traço simpatia, 29 comportamentos do pólo positivo, 23 comportamentos do pólo negativo e 30 comportamentos irrelevantes para caracterizar esta dimensão-traço. Para a dimensão-traço inteligência foram seleccionados 10 comportamentos do pólo positivo, 14 do pólo negativo e 24 irrelevantes. Os comportamentos seleccionados foram ordenados de acordo com a média (de pontuações) obtida, constituindo, assim, uma base de estímulos passível de ser utilizada em estudos subsequentes no âmbito da formação de impressões e da memória de pessoas.

Palavras-chave: Comportamentos inteligentes, Comportamentos simpáticos, Normas.

Grande parte da investigação realizada em psicologia social e cognição social assenta, frequentemente, na apresentação de informação comportamental acerca de alvos hipotéticos a partir de qual se irão inferir traços, formar impressões, realizar julgamentos ou estudar de que forma esta informação social se organiza e se recupera a partir da memória.

Neste sentido, torna-se necessário enveredar pelo processo moroso de elaboração e aferição destas descrições comportamentais com base nas quais as investigações se irão constituir.

Paralelamente, são também frequentes os casos em que se verificam dificuldades na replicação de efeitos bastante robustos na literatura (e.g. efeito de incongruência – Hastie & Kumar, 1979; Srull, 1981; efeito de correlações ilusórias – Hamilton & Rose, 1980), e cuja ausência se poderá dever, em parte, ao tipo de material estímulo apresentado.

Por último, a utilização de informação comportamental inadequada como material estímulo poderá, ainda, constranger a qualidade das investigações realizadas, bem como a robustez dos resultados obtidos.

A correspondência relativa a este artigo deverá ser enviada para: Margarida Garrido, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa.

Como resposta a estas constatações, apresentamos no presente artigo uma lista de 201 comportamentos associados a duas das dimensões mais utilizadas na investigação nesta área. Os comportamentos foram gerados e avaliados por estudantes universitários, relativamente ao grau em que ilustravam as dimensões-traço simpatia e inteligência, e em que medida se aproximavam mais do pólo positivo ou negativo de cada uma destas dimensões. Foram, ainda, gerados e testados comportamentos neutros para a caracterização destas dimensões. As cotações atribuídas a cada comportamento permitiram a obtenção de uma base de estímulos potencialmente útil em investigações subsequentes.

Método

Sujeitos

Participaram neste estudo 75 estudantes universitários do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, a frequentar o 3º e o 4º ano da licenciatura em Psicologia Social e das Organizações.

Construção do material estímulo

As descrições comportamentais utilizadas foram em parte retiradas dos materiais estímulo utilizados noutros estudos (Garcia-Marques & Hamilton, 1996; Garrido, 2001; Jerónimo, 2001; Srull, Lichtenstein, & Rothbart, 1985), tendo as restantes sido geradas pelos participantes.

As descrições comportamentais foram seleccionadas de acordo com 2 critérios. Em primeiro lugar, os comportamentos deveriam ser ilustrativos das dimensões-traço *simpatia* e *inteligência*, na medida em que estas têm sido as dimensões geralmente utilizadas nos estudos de memória de pessoas, formação de impressões e julgamentos (Srull et al., 1985; Garrido, 2001; Jerónimo, 2001; Garcia-Marques & Hamilton, 1996). Um segundo critério de inclusão considerou o facto dos comportamentos ilustrarem pólos opostos da mesma dimensão. Assim, para a dimensão-traço simpatia as frases deveriam ilustrar comportamentos do pólo positivo (simpatia) e do pólo negativo (antipatia); para a dimensão-traço inteligência, as frases deveriam igualmente ilustrar o pólo positivo e negativo desta dimensão-traço, ou seja, inteligência e estupidez respectivamente.

Foram ainda utilizadas frases ilustrativas de comportamentos neutros, ou seja, comportamentos supostamente irrelevantes para as dimensões simpatia e inteligência.

Por forma a controlar, em estudos posteriores, variáveis como a rapidez de leitura e de recordação, foi ainda controlado o tamanho das frases, que embora nem sempre igual, nunca excedeu uma linha.

Procedimento

Numa primeira fase, foi solicitado a 75 participantes que escrevessem 20 comportamentos ilustrativos da dimensão traço simpatia e 20 comportamentos ilustrativos da dimensão-traço inteligência. Foi ainda solicitado que, para cada dimensão, 10 dos comportamentos ilustrassem o pólo positivo e outros 10 o pólo negativo de cada uma das dimensões.

Posteriormente, e após eliminadas as repetições e redundâncias, foram acrescentados à lista outros comportamentos retirados de investigações anteriores (Garrido, 2001; Jerónimo, 2001; Garcia-Marques & Hamilton, 1996), ilustrativos das duas dimensões-traço, bem como um conjunto de afirmações contendo comportamentos neutros para cada uma delas.

Numa segunda fase, cada participante recebeu 2 cadernos contendo uma lista de comportamentos. O primeiro caderno era ilustrativo da dimensão-traço simpatia e continha 109 comportamentos, dos quais 42 eram ilustrativos de simpatia, 37 de antipatia e 30 irrelevantes. O segundo caderno era ilustrativo da dimensão-traço inteligência e continha 92 comportamentos, dos quais 28 eram ilustrativos de inteligência, 34 de estupidez e 30 irrelevantes.

No topo da página era solicitado aos participantes que indicassem em que medida consideravam os comportamentos apresentados ilustrativos de determinada dimensão. A folha incluía, ainda, uma escala de resposta de 9 pontos em que 1 representava o pólo negativo (antipatia ou estupidez, consoante a dimensão-traço) e 9 o pólo positivo (simpatia ou inteligência, consoante a dimensão-traço).

Ao lado de cada descrição comportamental foi colocada a escala de 9 pontos, na qual deveriam assinalar o número que consideravam mais adequado para caracterizar cada comportamento relativamente à dimensão-traço em questão.

Os mesmos comportamentos neutros foram incluídos nas listas de ambas as dimensões-traço para averiguar se, de facto, seriam igualmente irrelevantes para caracterizar quer a simpatia quer a inteligência. Quer os comportamentos positivos e negativos de cada dimensão, quer os irrelevantes, foram aleatoriamente distribuídos na lista.

Os participantes demoraram cerca de 30 minutos a completar a tarefa.

Resultados

Numa primeira fase foi calculada a média e o desvio padrão obtidos para cada descrição comportamental, tendo em conta a sua dimensão-traço e a respectiva valência.

De forma a seleccionar as descrições comportamentais mais ilustrativas de cada dimensão-traço, quer com valência positiva, quer com valência negativa ou neutra para caracterizar cada dimensão, foram realizados teste t. Esta metodologia permitiu extrair, para cada dimensão-traço, as descrições comportamentais positivas cotadas acima do ponto 7 da escala, e negativas, cotadas abaixo do ponto 3. Foram, ainda, seleccionados os comportamentos irrelevantes que obtiveram pontuações situadas no intervalo 4 a 6 da escala.

A utilização deste processo levou, para a dimensão-traço simpatia, à exclusão de 13 comportamentos ilustrativos de simpatia e 14 ilustrativos de antipatia, e para a dimensão-traço inteligência à exclusão de 18 comportamentos inteligentes, 20 estúpidos e 6 neutros.

Os comportamentos apresentados nos Quadros 1e 2 encontram-se ordenados por dimensão-traço e por valência negativa ou positiva. Este procedimento foi utilizado na medida em que permite uma leitura mais simples, bem como uma identificação mais rápida dos comportamentos ilustrativos de cada dimensão e respectiva valência.

Assim, no início da lista, são apresentadas as médias por ordem decrescente dos comportamentos da dimensão-traço simpatia que correspondem ao pólo positivo desta dimensão, ou seja, cuja média se situa acima do ponto 7 da escala, seguindo-se os do pólo negativo, ou seja, os comportamentos ilustrativos de antipatia, com média abaixo do ponto 3 da escala. Por último, são ainda apresentados os comportamentos considerados irrelevantes com médias compreendidas entre o ponto 4 e 6 da escala (sendo que quanto mais próximos do ponto 5, mais neutros se poderão considerar). Na dimensão inteligência foi utilizado o mesmo procedimento.

Quadro 1

Média das Pontuações Obtidas na Dimensão-traço Simpatia e Teste *t*

Comportamento	Simpatia				
	N	M	DP	valor em teste=7	
				<i>t</i>	<i>sig bilateral</i>
Visita frequentemente um centro de acolhimento para dar um pouco de atenção às crianças	66	8.11	1.25	7.164	.000
Ajudou uma senhora com um carrinho de bebe a descer umas escadas	67	8.06	0.97	8.967	.000
Ajudou um idoso a usar um terminal de multibanco	67	8.04	0.89	9.555	.000
Ajudou uma criança, que estava perdida, a encontrar os pais	75	8.03	1.08	8.25	.000
Cedeu o lugar de estacionamento a um condutor que trazia duas crianças pequenas no carro	67	8.00	0.90	9.049	.000
Perdeu a hora de almoço a conversar com um amigo que estava deprimido	75	7.95	1.06	7.705	.000
Deu boleia a um condutor que tinha ficado sem gasolina	73	7.95	1.10	7.314	.000
Ofereceu-se para ajudar um invisual a atravessar uma rua movimentada	67	7.94	1.15	6.675	.000
Ofereceu um lanche a um sem abrigo	67	7.93	1.16	6.536	.000
Prestou-se a ajudar um desconhecido a empurrar um carro que não pegava	75	7.92	1.01	7.887	.000
Ofereceu-se para substituir um colega que estava doente	67	7.88	1.07	6.76	.000
Ajudou um vizinho a carregar as compras pela escada acima	75	7.88	1.00	7.625	.000
Ajudou um amigo a estudar para um exame	67	7.87	0.94	7.572	.000
Parou o seu carro e ajudou um desconhecido a mudar um pneu	67	7.81	1.33	4.966	.000
Ajudou um desconhecido a encontrar uma rua	67	7.78	0.90	7.047	.000
Ajudou um transeunte a apanhar os papéis que lhe tinham caído ao chão	75	7.77	1.06	6.318	.000
Visitou frequentemente um amigo hospitalizado	75	7.77	0.95	7.031	.000
Desviou-se do seu caminho habitual para dar boleia a um colega do emprego	75	7.75	1.30	4.992	.000
Emprestou o seu telemóvel a um desconhecido para que este chamasse um reboque	67	7.72	0.92	6.388	.000
Ofereceu, no autocarro, o seu lugar a uma pessoa idosa	67	7.69	1.36	4.126	.000
Telefonou a todos os amigos a desejar as boas-festas	75	7.65	1.36	4.159	.000
Emprestou o carro a um amigo	75	7.61	1.10	4.882	.000
Frequentemente dá donativos a instituições de caridade	67	7.54	1.37	3.2	.002
Ofereceu-se para tomar conta, durante o fim-de-semana, dos gatos dum amigo	75	7.51	1.19	3.688	.000
Organizou uma festa surpresa a um amigo	67	7.48	1.12	3.492	.001
Sempre que vê um animal abandonado recolhe-o e trata dele	67	7.43	1.78	1.994	.050
Quando viu uma criança a chorar foi logo tentar perceber o que se passava	67	7.34	1.43	1.964	.054*
Levou uma tia afastada ao médico	67	7.34	0.90	3.133	.003
Encostou o carro para deixar passar uma ambulância	67	7.31	1.28	2.002	.049
Convidou todos os amigos para o seu aniversário	67	7.27	1.32	1.665	.101*
Vai buscar um tio para almoçar todos os domingos	67	7.27	1.21	1.812	.074*
Estabeleceu rapidamente uma relação de amizade com um desconhecido	75	7.27	1.29	1.794	.077*
Trata os empregados das lojas com consideração	67	7.25	1.01	2.066	.043

cont. →

cont.

Comportamento	Simpatia				
	N	M	DP	valor em teste=7	
				t	sig bilateral
Numa bicha de supermercado deixou passar à sua frente uma pessoa cheia de pressa	67	7.25	1.15	1.812	.075*
Num dia de chuva compartilhou o seu chapéu de chuva com outra pessoa	67	7.24	1.05	1.869	.066*
Felicitou um vizinho quando este teve o seu primeiro filho	67	7.13	1.13	0.976	.333*
Agradeceu um presente mesmo não gostando muito	67	7.13	0.95	1.155	.252*
Levou os filhos de um amigo a um museu	67	7.07	1.05	0.582	.562*
Relaciona-se bem com todos os vizinhos	67	7.07	1.31	0.468	.642*
É dador regular de sangue	67	7.04	1.36	0.269	.789*
Ofereceu o almoço a um amigo	67	7.00	1.07	0	1*
Segurou a porta do elevador para a vizinha poder entrar com as compras	67	6.85	1.25	-0.98	.331*
Comportamento	Antipatia				
	N	M	DP	valor em teste=3	
				t	sig bilateral
Evitou frequentar as festas relativas aos santos populares organizadas no seu bairro	75	4.40	1.09	11.118	.000*
Não sabe o nome da senhora que lhe vende o jornal à anos	67	3.91	0.93	7.987	.000*
Foi chamado ao seu superior por estar sempre a arranjar conflitos no trabalho	75	3.41	1.27	2.809	.006*
Não foi ao funeral do pai de um colega de trabalho	67	3.30	1.13	2.165	.034*
Atravessou a rua para não cumprimentar um antigo colega de liceu	75	3.28	1.37	1.769	.081*
Recusou oferecer um cigarro a um amigo	66	3.21	1.71	1.005	.319*
Não parou o carro para deixar um peão atravessar a passadeira	75	3.12	1.44	0.721	.473*
Buzinou para o condutor da frente, assim que o sinal passou para verde	75	2.95	1.36	-0.338	.736*
Foi o primeiro a servir-se de pizza e tirou logo metade maior	67	2.91	1.16	-0.63	.531*
Disse que não gosta de ouvir os problemas dos outros	75	2.80	1.24	-1.395	.167*
Não deu autorização para que os seus colegas utilizassem o seu material	75	2.73	1.33	-1.738	.086*
Não deixa nenhum carro meter-se à sua frente no trânsito	67	2.72	1.19	-1.949	.056*
Criticou violentamente o desempenho profissional de um colega	67	2.70	1.10	-2.219	.030
Recusou ajudar um vizinho a levar uma televisão escada cima	67	2.64	1.71	-1.713	.091*
Durante um funeral passou o tempo a contar anedotas	67	2.61	1.72	-1.844	.070*
Insultou o condutor da frente por ir mais devagar	67	2.60	1.05	-3.156	.002
Comeu os chocolates todos sem oferecer a ninguém	67	2.55	1.12	-3.277	.002
Ignorou propositadamente os telefonemas dum amigo	66	2.55	1.20	-3.065	.003
Viu que o casaco da colega tinha caído das costas da cadeira e não fez nem disse nada	75	2.53	1.21	-3.335	.001
Não contacta parentes afastados com medo que lhe peçam alguma coisa	67	2.49	1.05	-3.956	.000
Não respondeu a um desconhecido que lhe perguntou as horas	67	2.46	1.02	-4.312	.000
Quando os colegas lhe deram os bons-dias, respondeu com grunhidos	74	2.38	1.16	-4.629	.000

cont. →

cont.

Comportamento	N	M	DP	Neutro			
				valor em teste=4		valor em teste=6	
				t	sig bilateral	t	sig bilateral
Fechou a porta do carro com a chave na ignição	75	4.93	0.83	7.768	.000	-11.164	.000
Viu um programa de televisão depois do jantar	67	4.93	0.47	16.09	.000	-18.685	.000
Comeu um bitoque com batatas fritas ao almoço	75	4.91	0.60	13.159	.000	-15.869	.000
Naquele dia, esqueceu-se do guarda-chuva em casa	75	4.91	0.44	17.833	.000	-21.504	.000
Leu com atenção a secção desportiva de um semanário	75	4.88	0.80	9.47	.000	-12.053	.000
Esteve, naquela manhã, três quartos de hora à espera do autocarro	75	4.83	0.92	7.775	.000	-11.035	.000
Perdeu a sua agenda com todos os seus números de telefone	75	4.81	0.73	9.655	.000	-14.086	.000

Nota. *Comportamentos excluídos.

Quadro 2

Média das Pontuações Obtidas na Dimensão-traço Inteligência e Teste t

Comportamento	N	M	DP	Inteligência	
				valor em teste=7	
				t	sig bilateral
Conduz sempre com o cinto de segurança	67	8.10	1.00	9.022	.000
Conduz de forma consciente de forma a prevenir acidentes	66	8.06	1.07	8.089	.000
Fala fluentemente seis línguas	66	8.00	1.10	7.416	.000
Resolveu com facilidade um complicado problema matemático	74	7.81	0.90	7.735	.000
Venceu um torneio de xadrez com mais de 50 participantes	75	7.77	1.03	6.476	.000
Aprendeu rapidamente a trabalhar com um programa de computador	75	7.61	1.01	5.249	.000
Lê sempre as instruções dos medicamentos antes de os tomar	67	7.61	1.06	4.733	.000
Aprendeu a ler muito antes de entrar na escola	75	7.49	1.37	3.12	.000
Separa o lixo em casa visando a reciclagem	67	7.39	1.22	2.608	.010
Durante uma reunião profissional, respondeu rapidamente a todas objecções que lhe foram colocadas	75	7.29	1.15	2.213	.030
Foi capaz de manter uma conversa fluente sobre um assunto sobre o qual possuía poucos conhecimentos	75	7.25	1.14	1.924	.058*
Era o recordista de um jogo de estratégia militar em computador	75	7.23	1.41	1.392	.168*
Lê sempre as instruções dos aparelhos eléctricos que compra antes de começar a usá-los	67	7.22	1.00	1.838	.071*
Afirmou gostar de estar actualizado sobre a maior parte dos assuntos	75	7.21	1.43	1.295	.199*
Sentiu-se à vontade a discutir economia com um especialista	75	7.19	1.09	1.488	.141*
Foi convidado a dar uma aula sobre economia internacional	67	7.13	1.14	0.964	.338*
Foi capaz de apreender múltiplos pontos de vista sobre um tema que estava a ser debatido na TV	75	7.11	1.21	0.761	.449*
Foi assistir a uma conferência sobre a teoria da evolução	67	6.82	1.19	-1.229	.223*
Foi o primeiro classificado num concurso a presidente do seu sindicato	67	6.78	1.11	-1.648	.104*

cont. →

Comportamento	Inteligência				
	N	M	DP	valor em teste=7	
				t	sig bilateral
Leu um livro policial e adivinhou rapidamente quem era o criminoso	66	6.65	1.10	-2.568	.013*
Foi capaz de citar de cor vários poemas conhecidos	67	6.64	1.28	-2.298	.025*
Foi nomeado presidente da comissão técnico-jurídica do seu sindicato	75	6.47	1.18	-3.921	.000*
Leu um volumoso livro sobre filosofia pré-socrática	67	6.34	1.12	-4.79	.000*
Organizou a associação de pais da escola dos filhos	67	6.34	1.02	-5.253	.000*
Questiona frequentemente a natureza da existência humana	67	6.30	1.36	-4.223	.000*
Foi encarregado pelo patrão de redigir a contestação a um processo que lhe tinham movido	67	6.15	1.43	-4.878	.000*
Passou um noite inteira a ler um tratado de Lógica	75	6.01	1.52	-5.621	.000*
Ganhou todos os jogos de Bridge que jogou naquela semana	67	5.97	1.13	-7.475	.000*
Comportamento	Estupidez				
	N	M	DP	valor em teste =3	
				t	sig bilateral
Comprou um carro a diesel caríssimo, por ser mais económico nos consumos	67	5.49	1.54	13.239	.000*
Disse ser-lhe difícil formar opiniões sobre os assuntos	66	4.14	1.20	7.686	.000*
Não conseguiu exprimir uma ideia de forma compreensível	67	3.88	1.01	7.152	.000*
Confessou não gostar de ler por não conhecer o significado de muitas palavras	67	3.82	1.46	4.616	.000*
Mostrou enorme dificuldade em contar em poucas palavras uma história simples	75	3.72	1.21	5.135	.000*
Quando o filho partiu o braço levou-o ao endireita	67	3.66	1.93	2.789	.007*
Não vota porque diz não saber nada de política	67	3.61	1.65	3.034	.003*
Quando vai às compras não consegue resistir a todas as promoções	67	3.57	1.14	4.056	.000*
Jogou às damas com uma criança e perdeu rapidamente	67	3.51	1.22	3.396	.001*
Não conseguiu utilizar o cartão Multibanco para levantar dinheiro	75	3.45	1.23	3.183	.002*
Não conseguiu perceber as instruções de uma máquina de vender selos	75	3.31	1.28	2.069	.042*
Foi o único naquela noite, a não responder a quase nenhuma das perguntas do “Trivial Pursuit”	66	3.30	1.25	1.966	.054*
Concorre a todos os concursos apesar do dinheiro que gasta em chamadas de valor acrescentado	67	3.28	1.29	1.801	.076*
Não percebeu nenhuma das anedotas que foram contadas naquela noite	75	3.27	1.24	1.855	.068*
Chumbou três vezes no exame de código	75	3.24	1.34	1.546	.126*
Não conseguiu preencher os documentos para renovar o bilhete de identidade	75	3.12	1.05	0.988	.327*
Disse que não acredita nos médicos e prefere ir a uma bruxa quando está doente	75	3.04	1.51	0.229	.819*
Compra coisas que não precisa apenas por serem baratas	67	3.03	1.18	0.207	.837*
Disse que agia sempre de acordo com as profecias de astrólogos e cartomantes	67	2.97	1.37	-0.178	.859*
Não foi à reunião de pais da escola do filho por não achar isso importante	67	2.75	1.22	-1.698	.094*

cont.

Comportamento	Estupidez				
	N	M	DP	valor em teste =3	
				t	sig bilateral
Afirmou não acreditar que o Homem já tenha viajado até à Lua	75	2.47	1.38	-3.35	.000
Disse que o dinheiro que o Estado despendia na Educação era um desperdício	74	2.45	1.43	-3.344	.000
Esteve duas horas numa fila para receber uma esferográfica grátis numa promoção do supermercado	67	2.03	1.07	-7.403	.000
Bate no filho porque este se sujou a brincar no parque	67	1.94	1.46	-5.961	.000
Quando põe gasolina aproveita para fumar um cigarro	67	1.94	1.35	-6.439	.000
Mesmo sabendo que estava alcoolizado insistiu em conduzir o carro até casa	66	1.91	1.19	-7.472	.000
Deitou água num aparelho eléctrico porque estava a fazer fumo	66	1.77	1.03	-9.636	.000
Usou insecticida para matar os piolhos que o filho tinha na cabeça	75	1.73	1.15	-9.5	.000
Apanha todos os anos escaldões, porque passa o dia ao sol sem protector para se bronzear	66	1.67	0.75	-14.422	.000
Foi consertar uma instalação eléctrica com as mãos molhadas	75	1.65	0.89	-13.063	.000
Lavou os dentes com lixívia para ficarem mais brancos	67	1.63	1.44	-7.782	.000
Está sempre a dizer obscenidades às mulheres por julgar que assim as impressiona favoravelmente	67	1.58	0.84	-13.857	.000
Aproveita os sinais vermelhos para despejar o lixo do carro pela janela	67	1.57	1.00	-11.689	.000
Foi ver se havia uma fuga de gás numa dispensa e acendeu o isqueiro para ter luz	75	1.52	0.84	-15.185	.000

Comportamento	Neutro								
	N	M	DP	valor em teste=4				valor em teste=6	
				t	sig bilateral	t	sig bilateral		
Estacionou o automóvel perto de casa	67	6.39	1.33	14.75	.000	2.397	.019*		
Consultou a sua agenda para ver um número de telefone	66	6.35	1.26	15.158	.000	2.249	.028*		
Consultou a lista telefónica para ver um endereço	67	6.15	1.37	12.809	.000	0.889	.377*		
Comeu uma peça de fruta depois do jantar	66	5.85	1.10	13.666	.000	-1.12	.267*		
Abriu a caixa do correio e retirou a correspondência	67	5.79	1.05	13.933	.000	-1.625	.109*		
Informou o taxista para onde queria ir	67	5.78	1.20	12.077	.000	-1.522	.133*		
Deu um passeio durante a tarde	66	5.61	0.99	13.174	.000	-3.231	.002		
Chamou o empregado e fez o seu pedido	67	5.60	1.00	13.06	.000	-3.296	.002		
Tirou a chave do bolso para abrir a porta	67	5.58	1.03	12.548	.000	-3.315	.001		
Tocaram à porta e foi ver quem era	67	5.57	1.00	12.784	.000	-3.531	.001		
Olhou para o relógio para ver as horas	67	5.42	0.80	14.498	.000	-5.952	.000		
Preferiu uma peça de fruta, em vez de um doce	75	5.39	0.93	12.935	.000	-5.721	.000		
A meio da manhã tomou um café e comeu um bolo	67	5.37	1.01	11.1	.000	-5.067	.000		
Tomou uma bebida à refeição	67	5.25	0.75	13.764	.000	-8.193	.000		
Levantou-se depois da onze horas da manhã, naquele Domingo	75	5.17	0.78	13.067	.000	-9.207	.000		
Viu um programa de televisão depois do jantar	67	5.16	0.64	14.845	.000	-10.658	.000		
Tomou o elevador para o quarto andar	67	5.16	0.69	13.861	.000	-9.951	.000		
No caminho para o emprego comprou uma revista	67	5.16	0.45	21.313	.000	-15.301	.000		
Naquele dia levou consigo o guarda-chuva	66	5.12	0.41	22.112	.000	-17.331	.000		
Saiu para comprar uma peça de roupa	67	5.12	0.48	19.191	.000	-15.097	.000		
Foi a uma loja de um centro comercial comprar uma camisola de lã	75	5.05	0.36	25.084	.000	-22.194	.000		

cont. →

Comportamento	N	M	DP	Neutro			
				valor em teste=4		valor em teste=6	
				t	sig bilateral	t	sig bilateral
Saiu de casa para tomar uma bica e comer um pastel de nata	75	5.04	0.58	15.533	.000	-14.338	.000
Leu com atenção a secção desportiva de um semanário	75	5.03	0.82	10.822	.000	-10.26	.000
Naquele dia, esqueceu-se do guarda-chuva em casa	75	4.92	0.32	24.993	.000	-29.34	.000
Comeu um bitoque com batatas fritas ao almoço	75	4.91	0.55	14.289	.000	-17.23	.000
Passou a noite de quarta-feira a ver televisão	75	4.89	0.58	13.271	.000	-16.441	.000
Perdeu a sua agenda com todos os seus números de telefone	75	4.83	0.45	16.037	.000	-22.763	.000
Telefonou a um amigo e deixou-lhe um recado urgente no gravador	75	4.71	1.22	5.03	.000	-9.206	.000
Esteve, naquela manhã, três quartos de hora à espera do autocarro	75	4.64	0.91	6.091	.000	-12.194	.000
Fechou a porta do carro com a chave na ignição	74	4.27	0.98	2.364	.021	-15.131	.000

Nota. *Comportamentos excluídos.

Conclusão

O presente artigo surge da constatação da importância do material estímulo utilizado no âmbito da investigação em formação de impressões e memória de pessoas. De facto, a inadequação ou desactualização dos estímulos comportamentais frequentemente utilizados neste tipo de investigações, não só está subjacente às dificuldades de replicação de efeitos robustos descritos na literatura, como também se apresenta como um constrangimento à testagem de novos efeitos e linhas de pesquisa.

Desta forma, pensamos que o conjunto de estímulos comportamentais construídos e testados no presente artigo poderá contribuir para facilitar a investigação que frequentemente utiliza informação comportamental no estudo dos processos subjacentes à formação de impressões e memória de pessoas, na medida em que, por um lado, minimiza ou evita o processo moroso de criar e pre-testar itens comportamentais anterior à investigação propriamente dita, e, por outro, constitui-se como uma base de estímulos organizada e validada a partir da qual se poderão delinear os mais variados estudos neste domínio de investigação.

Salienta-se, contudo, o facto de, tal como constatado anteriormente, um conjunto de estímulos pré-existente não ter uma validade estatística totalmente generalizável. Assim, esta base de estímulos deverá ser sempre utilizada com alguma precaução, na medida em que os significados e os traços extraídos de um comportamento poderão mudar em função do contexto em que são apresentados e, também, como consequência de alterações do contexto social mais alargado no qual as expectativas, traços e comportamentos associados a determinada dimensão se modificam. Assim, será sempre prudente utilizar outras replicações destes estímulos por forma a contrabalançar os designs experimentais.

Referências

- Garcia-Marques, L., & Hamilton, D. L. (1996). Resolving the apparent discrepancy between the incongruency and the expectancy-based illusory correlation effects: The TRAP model. *Journal of Personality and Social Psychology, 71*, 845-860.

- Garrido, M. (2001). Processos de recuperação mnésica em cognição social. *Tese de Mestrado em Psicologia Cognitiva*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Hamilton, D. L., & Rose, T. L. (1980). Illusory correlation and the maintenance of stereotypic beliefs. *Journal of Personality and Social Psychology*, 39, 832-845.
- Hastie, R., & Kumar, P. A. (1979). Person memory: Personality traits as organizing principles in memory for behaviors. *Journal of Personality and Social Psychology*, 37, 25-38.
- Jerónimo, M. (2001). Da Dificuldade em Compreender o Inesperado: Formação de impressões e codificação da informação incongruente. *Tese de Mestrado em Psicologia Cognitiva*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Srull, T., Lichtenstein, M., & Rothbart, M. (1985). Associative storage and retrieval processes in person memory. *Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory, and Cognition*, 11, 316-345.
- Srull, T. K. (1981). Person memory: Some tests of associative storage and retrieval models. *Journal of Experimental Psychology: Human Learning and Memory*, 7, 440-463.